

INDICAÇÕES PARA USO DOS IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS NOS CENTRO DE REFERÊNCIA – CRIE

Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)				
<p>Indicação: para indivíduos suscetíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - prevenção da infecção perinatal pelo vírus da hepatite B; - vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB; - comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B; - vítimas de abuso sexual; - imunodeprimido após exposição de risco, mesmo que previamente vacinados. 				
Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Imunoglobulina humana, específica, com altos títulos de anticorpos contra o antígeno de superfície do vírus da hepatite B.	Qualquer idade.	Dose única de 0,06 ml/kg; em lactentes aplicar 0,5 ml (1 ml = 200 UI)	-	Intramuscular

Imunoglobulina humana anti-rábica (IGHR)				
<p>Indicação: - Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de soro heterólogo (antitetânico, anti-rábico, antidiftérico, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos que não completaram esquema anti-rábico por eventos adversos à vacina; - Indivíduos imunodeprimidos - na situação de pós-exposição, sempre que houver indicação de vacinação anti-rábica. 				
Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Imunoglobulina humana, específica, com altos títulos de anticorpos contra a raiva.	Qualquer idade.	Dose única de 20 UI/kg (1 ml = 150 UI)	-	Intramuscular

Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)				
<p>Indicação: - Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, anti-rábico, antidiftérico, antiofídico, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos imunodeprimidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra o tétano, mesmo que vacinado. Os imunodeprimidos deverão receber sempre a IGHAT no lugar do SAT, devido à meia vida maior dos anticorpos; - Recém nascidos em situações de risco para tétano cujas mães sejam desconhecidas ou não tenham sido adequadamente vacinadas; - Recém nascidos prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe. 				
Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Imunoglobulina humana, específica, com altos títulos de anticorpos contra o tétano.	Qualquer idade.	Dose única de 250 UI para <u>profilaxia</u> (1 frasco = 250 UI)	-	Intramuscular

Imunoglobulina humana antivaricela-zóster (IGHVZ)				
<p>Indicada nos seguintes grupos de pessoas suscetíveis que tiveram contato significativo: Pós-exposição Quando uma de cada das 3 condições abaixo (A, B e C) acontecerem:</p> <p>A. Que o comunicante seja suscetível, isto é:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoas imunocompetentes e imunodeprimidos sem história bem definida da doença e/ou de vacinação anterior; - pessoas com imunossupressão celular grave, independentemente de história anterior. <p>B. Que tenha havido contato significativo com o vírus varicela zoster, isto é:</p> <ul style="list-style-type: none"> - contato domiciliar contínuo: permanência junto com o doente durante pelo menos uma hora em ambiente fe- 				

chado;
 - contato hospitalar: pessoas internadas no mesmo quarto do doente ou que tenham mantido com ele contato direto prolongado, de pelo menos uma hora.

C. Que o suscetível seja pessoa com risco especial de varicela grave, isto é:

- crianças ou adultos imunodeprimidos;
- grávidas;
- recém-nascidos de mães nas quais a varicela apareceu nos cinco últimos dias de gestação ou até 48 horas depois do parto;
- recém-nascidos prematuros, com 28 ou mais semanas de gestação, cuja mãe nunca teve varicela;
- recém-nascidos prematuros, com menos de 28 semanas de gestação (ou com menos de 1000 g ao nascimento), independentemente de história materna de varicela.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Imunoglobulina humana, específica, com altos títulos de anticorpos contra a varicela.	Qualquer idade (até 96h após o contato)	1 Dose 125 U/10 kg (dose máxima = 625 U) 1,25 ml = 125U	-	Intramuscular

Vacina contra pólio inativada (VIP)

Indicação:

- a)** crianças imunodeprimidas (com deficiência imunológica congênita ou adquirida) não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação contra poliomielite.
- b)** crianças filhas de mãe HIV+ antes da definição diagnóstica.
Na indisponibilidade da vacina inativada as crianças infectadas com o vírus HIV (sintomáticas ou não) e os filhos de mãe HIV+ podem receber a VOP.
- c)** Recém-nascidos que permaneçam internados em unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação.
- d)** crianças que estejam em contato domiciliar ou hospitalar com pessoa imunodeprimida e que necessitem receber vacina contra poliomielite.
- e)** pessoas submetidas a transplante de medula óssea ou órgãos sólidos.
- f)** história de complicação paralítica (paralisia flácida) após dose anterior de Vacina oral contra poliomielite - VOP.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Poliovírus inativados (tipos I,II e III).	A partir de 2 meses.	3 doses com intervalo de 60 dias (mínimo de 30 dias)	1º reforço: seis meses a um ano depois da 3ª dose; 2º reforço: 3 a 5 anos após o 1º reforço.	Intramuscular (SC em situações especiais)

DTP acelular (DTPa)

Indicação: crianças até 6 anos completos que:

- a)** após o recebimento de qualquer uma das doses da vacina tríplice bacteriana de células inteiras (DTP ou Tetravalente) apresentem os seguintes eventos adversos graves:
 - Convulsões nas primeiras 72 horas após a vacinação;
 - Episódio Hipotônico Hiporresponsivo (EHH) nas primeiras 48 horas após a vacinação.
- b)** crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves à vacina DTP ou tetravalente:
 - Apresentem doença pulmonar ou cardíaca crônica em menores de 2 anos de idade com risco de descompensação em vigência de febre;
 - doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
 - RN que permaneça internado na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação, enquanto permanecer na unidade;
 - RN prematuro extremo (menor de 1000g ou 31 semanas), na primeira dose de Tetravalente ou enquanto permanecer internado na unidade neonatal;
 - doença convulsiva crônica.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Associação dos toxóides diftérico e tetânico com imunógenos derivados da <i>Bordetella pertussis</i> .	a partir 2 meses de idade até < 7 anos.	3 doses com intervalo de 60 dias (mínimo de 30 dias) OU completar o esquema vacinal iniciado com a DTP	1º reforço: 15 meses idade (intervalo de 6 meses da 3ª dose) 2º reforço: entre 4 a 6 anos idade.	Intramuscular

Vacina dupla infantil (DT)

Indicação: Crianças com menos de 7 anos de idade que apresentaram encefalopatia nos primeiros 7 dias após a aplicação da vacina DTP ou Tetravalente ou DTPa (contra-indicação de receberem a vacina contra a coqueluche).

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Associação dos toxóides diftérico e tetânico (como adjuvante hidróxido ou fosfato de alumínio).	Crianças com menos de 7 anos de idade.	Completar o esquema vacinal iniciado com a DTP, intervalo de 60 dias entre as doses (mínimo de 30 dias).	1º reforço: 15 meses idade (intervalo de 6 meses da 3ª dose) (Outros reforços, a cada 10 anos utilizar a vacina dupla adulto)	Intramuscular

Vacina contra *Haemophilus influenzae* do tipo b conjugada (Hib)

Indicação:

a) Crianças menores de um ano com indicação de DTP acelular (impossibilitados de receber a vacina tetravalente atualmente disponível na rede pública).

b) Crianças imunodeprimidas entre 12 e 59 meses.

c) nos menores de 19 anos e não vacinados, nas seguintes situações:

- HIV/aids;
- Imunodeficiência congênita isolada de tipo humoral ou deficiência de complemento;
- imunodepressão terapêutica ou devido a câncer;
- asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- diabetes mellitus;
- nefropatia crônica / hemodiálise/ síndrome nefrótica;
- trissomias;
- cardiopatia crônica;
- pneumopatia crônica;
- asma persistente moderada ou grave;
- fibrose cística;
- fístula liquórica;
- doença de depósito.

d) Transplantados de medula óssea com qualquer idade.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Polissacarídeo do <i>Haemophilus influenzae</i> tipo b conjugados a proteínas carreadoras (depende do laboratório produtor)	a partir de 2 meses	3 doses em usuários com 2 a 6 meses em intervalo de 60 dias 2 Doses em usuários com 7 a 11 meses (4 a 8 semanas de intervalo), não previamente vacinados. 1 a 19 anos dose única, ou para imunodeprimidos (HIV/aids, imunossupressão devido a drogas e câncer, imunodeficiência congênita com deficiência isolada de tipo humoral ou deficiência de complemento, transplantados)	1 dose após o esquema básico <u>apenas</u> para imunodeprimidos, entre 12 e 15 meses.	Intramuscular (SC situações especiais)

Vacina meningocócica conjugada (MnCC)

Indicação: Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
Imunodeficiências congênitas da imunidade humoral, particularmente do complemento e de lectina fixadora de manose;
Pessoas menores de 13 anos com HIV/aids;
Implante de cóclea;
Doenças de depósito.

Obs. Dependendo da situação epidemiológica a vacina conjugada contra meningococo C poderá ser administrada

para pacientes com condições de imunodepressão contempladas neste manual.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Polissacarídeo meningocócico do grupo C conjugado a proteínas carreadoras (depende do laboratório produtor)	A partir de 2 meses de idade.	Menores de 1 ano = 2 ou 3 doses, com intervalos de 2 meses (a depender do laboratório produtor)	-	Intramuscular
		Maior de 1 ano aplicar dose única.		

Vacina contra hepatite A

Indicação: - Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC);
 - Portadores crônicos do VHB;
 - Coagulopatias;
 - Crianças menores de 13 anos com HIV/aids;
 - Adultos com HIV/aids que sejam portadores do VHB ou VHC;
 - Doenças de depósito;
 - Fibrose cística;
 - Trissomias;
 - Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;
 - Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;
 - Transplantados de órgão sólido ou de medula óssea;
 - Doadores de órgão sólido ou de medula óssea, cadastrados em programas de transplantes.
 - Hemoglobinopatias.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Vírus da hepatite A inativados (formulações distintas a depender do laboratório produtor).	1 a 2 anos até <18 anos.	2 Doses com intervalo de 6 meses (verificar dose pediátrica a depender do produtor)	-	Intramuscular
	≥18 anos.	2 Doses com intervalo de 6 meses (verificar dose adulto a depender do produtor).		

Vacina contra varicela

Indicação: Pré-exposição

- leucemia linfocítica aguda e tumores sólidos em remissão há pelo menos 12 meses, desde que apresentem > 700 linfócitos/mm³, plaquetas > 100.000/mm³ e sem radioterapia;
- profissionais de saúde, pessoas e familiares suscetíveis à doença e imunocompetentes que estejam em convívio domiciliar ou hospitalar com pacientes imunodeprimidos;
- candidatos a transplante de órgãos, suscetíveis à doença, até pelo menos três semanas antes do ato cirúrgico, desde que não estejam imunodeprimidas;
- imunocompetentes suscetíveis à doença e, maiores de um ano de idade, no momento da internação em enfermaria onde haja caso de varicela;
- antes da quimioterapia, em protocolos de pesquisa;
- nefropatias crônicas;
- síndrome nefrótica: crianças com síndrome nefrótica, em uso de baixas doses de corticóide (<2 mg/kg de peso/dia até um máximo de 20mg/dia de prednisona ou equivalente) ou para aquelas em que o corticóide tiver sido suspenso duas semanas antes da vacinação;
- doadores de órgãos sólidos e medula óssea;
- receptores de transplante de medula óssea: uso restrito, sob a forma de protocolo, para pacientes transplantados há 24 meses ou mais;
- pacientes infectados pelo HIV/aids se suscetíveis à varicela e assintomáticos ou oligossintomáticos (categoria A1 e N1);
- pacientes com deficiência isolada de imunidade humoral e imunidade celular preservada;
- doenças dermatológicas crônicas graves, tais como ictiose, epidermólise bolhosa, psoríase, dermatite atópica grave e outras assemelhadas;
- uso crônico de ácido acetil salicílico (suspender uso por seis semanas após a vacinação);
- asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- trissomias.

Pós-exposição: Pessoas imunocompetentes comunicantes de casos em enfermarias.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Vírus da varicela, atenuado.	12 meses idade.	1 dose em < 13 anos	-	Subcutânea
		2 doses (com intervalo de 4-8 semanas) em ≥13 anos.		

Vacina contra influenza (INF)

Indicação: Prioridades para a vacinação contra influenza nos CRIE:

- HIV/aids;
- Transplantados de órgãos sólidos e medula óssea;
- Doadores de órgãos sólidos e medula óssea devidamente cadastrados nos programas de doação;
- Imunodeficiências congênitas;
- Imunodepressão devido a câncer ou imunossupressão terapêutica;
- Comunicantes domiciliares de imunodeprimidos;
- Profissionais de saúde;
- Cardiopatias crônicas;
- Pneumopatias crônicas;
- Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- Diabetes mellitus;
- Fibrose cística;
- Trissomias;
- Implante de cóclea;
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- Usuários crônicos de ácido acetil salicílico;
- Nefropatia crônica / síndrome nefrótica;
- Asma;
- Hepatopatias crônicas.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Vírus da influenza fracionados ou de subunidades.	6 -35 meses.	2 Doses (0,25mL) no 1º ano de aplicação com 4-6 semanas de intervalo * nos anos seguintes 1 dose (0,25mL)	Todos os anos.	Intramuscular
	3 - 8 anos.	2 Doses Idem acima, mas com dose de 0,5mL. * nos anos seguintes 1 dose (0,25mL)		
	≥ 9 anos e adultos.	1 Dose (0,5mL).		

Vacina pneumocócica conjugada 7 valente (Pnc7) e polissacarídica 23 valente (Pn23)

Indicação:

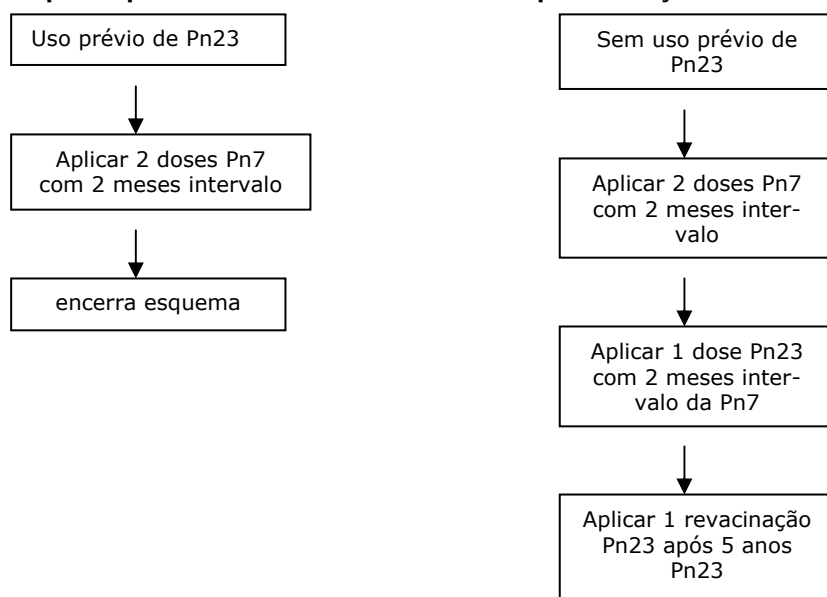
- HIV/aids;
- Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- Pneumopatias crônicas, exceto asma;
- Asma grave em usos de corticóide em dose imunossupressora;
- Cardiopatias crônicas;
- Nefropatias crônicas / hemodiálise / síndrome nefrótica;
- Transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea;
- Imunodeficiência devido a câncer ou imunossupressão terapêutica;
- Diabetes mellitus;
- Fístula liquórica;
- Fibrose cística (mucoviscidose);
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- Implante de cóclea;
- Trissomias;
- Imunodeficiências congênitas;
- Hepatopatias crônicas;
- Doenças de depósito.
- Crianças menores de 1 ano de idade nascidas com menos de 35 semanas de gestação e submetidas a assis-

tência respiratória (CPAP ou ventilação mecânica).

Obs. Nos casos de esplenectomia eletiva, a vacina deve ser aplicada pelo menos 2 semanas antes da cirurgia. Em casos de quimioterapia, a vacina deve ser aplicada preferencialmente 15 dias antes do início da quimioterapia (QT).

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Polissacarídeo pneumocócico de 7 sorotipos 4, 9V, 14, 18C, 19F e 23F, 6B conjugado a proteína carreadora	A partir dos 2 meses de idade até 59 meses.	Início entre 2 a 6 meses idade: 3 doses com intervalos de 60 dias (mínimo 30 dias)	Uma dose Pn7 entre 12 a 15 meses de idade Após 24 meses de idade: 1º reforço com Pn23 (mínimo de 6 a 8 sem após última dose Pn7) 2º reforço com Pn23 (5 anos após o 1º reforço)	Intramuscular
		Início 7 a 11 meses de idade: 2 doses com intervalos de 60 dias (mínimo 30 dias)	Após 24 meses de idade: 1º reforço com Pn23 (mínimo de 6 a 8 sem após última dose Pn7) 2º reforço com Pn23 (5 anos após o 1º reforço)	
Polissacarídeos pneumocócico purificados (23 sorotipos)	A partir de 5 anos de idade	Uma dose	Uma dose após 3 a 5 anos	

Esquema para uso da vacina Pneumocócica para crianças entre 24 e 59 meses



Vacina contra hepatite B (HB)

Indicação: para indivíduos suscetíveis:

- vítimas de abuso sexual;
- vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB;
- comunicantes sexuais de portadores de HVB;
- profissionais de saúde;
- hepatopatias crônicas e portadores de hepatite C;
- doadores de sangue;
- transplantados de órgãos sólidos ou de medula óssea;
- doadores de órgãos sólidos ou de medula óssea;
- potenciais receptores de múltiplas transfusões de sangue ou politransfundidos;
- nefropatias crônicas/ dialisados/ síndrome nefrótica;
- convívio domiciliar contínuo com pessoas portadoras de VHB;
- asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- fibrose cística (mucoviscidose);
- doença de depósito;
- imunodeprimidos.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Vacina constituída por antígeno de superfície do vírus da hepatite B (A-gHBs) purificado.	A partir do nascimento.	<ul style="list-style-type: none"> - O esquema habitual para imunocompetentes consiste em três doses, com intervalos de 1 mês entre a primeira e a segunda dose e 6 meses entre a primeira e a terceira doses (0, 1 e 6 meses). Prematuros menores de 33 semanas ou 2000g deverão receber uma dose extra com dois meses de idade (0, 1, 2 e 6 meses). - A vacina contra hepatite B pode ser aplicada simultaneamente ou com qualquer intervalo com as outras vacinas do PNI. - Doses e esquemas para grupos especiais, consultar quadros 5 e 6. 	-	Intramuscular

Vacinas utilizadas em condições extremamente especiais:

Vacina contra Febre Tifóide (FT)

Indicação: Pessoas sujeitas a exposição em decorrência de sua ocupação ou viajantes a áreas endêmicas.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Vacina parenteral - polisacarídeo capsular Vi purificado, extraído de <i>Salmonella typhi</i> .	A partir de 2 (dois) anos de idade.	1 dose	Após 3 anos.	Intramuscular
Vacina oral - cepa atenuada da <i>Salmonella typhi</i> - Ty21a		Três cápsulas em dias alternados (0-2-4) <i>OBS: não se deve abrir as cápsulas para administração. Apresentações com sachês para solução em líquidos não disponíveis no setor público</i>	Após 5 anos	Oral (as três cápsulas correspondem a uma dose)

Vacina pentavalente (PENTA)

Indicação: A vacina pentavalente (DTP + HB +HIB) é administrada a partir de 2 meses de idade até 11 meses e 29 dias, em crianças com discrasias sangüíneas.

Composição	Início da aplicação (idade)	Dose/Esquema básico	Reforço	Via de aplicação
Cada dose de vacina reconstituída (0,5 mL) contém: Vacina conjugada contra <i>Haemophilus influenzae tipo b</i> (Hib): 10mg de polisacarídeo poliribosil-ribitol fosfato capsular purificado (PRP) de Haemophilus influenzae tipo b (Hib). FORMA: pó liofilizado Vacina tetravalente (DTP +HB): 0,5 mL de vacina contém não menos de 30 UI de toxóide diftérico adsorvido, não menos de 60 UI de toxóide tetânico adsorvido, não menos de 4 UI de pertussis (coqueluche) e 10 microgramas de proteína HbsAg recombinante. FORMA: suspensão injetável; EXCIPIENTES: adsorvidos em sais de alumínio.	Administrada a partir de 2 meses de idade até 11 meses e 29 dias.	Dose individual recomendada equivale a 0,5 mL da vacina reconstituída. 3 doses: aos 2, 4 e 6 meses de idade. O intervalo ideal entre as doses é de 60 dias (sessenta) dias, podendo ser utilizado um intervalo menor, de até 30 dias (trinta) dias, em situações extremamente especiais.	-	Subcutânea